



Concentrações de auxina e brassinosteróide no enraizamento de estacas herbáceas para estabelecimento de minijardins clonais de híbridos de *Psidium* spp.

Bruno Abreu Pestana, Cláudia Sales Marinho, Mariana Barreto de Souza Arantes, Mayara Barreto de Souza Arantes

Híbridos de *Psidium* spp., resistentes ao nematoide *Meloidogyne enterolobii* vêm sendo produzidos e avaliados como porta-enxertos para a goiabeira. Este trabalho propõe otimizar a multiplicação clonal de híbridos de *Psidium* spp., para seu uso como porta-enxertos. Os híbridos obtidos se mostraram tolerantes ao nematoide e compatíveis com a goiabeira. Matrizes desses híbridos vêm sendo mantidas no campo, no município de São João da Barra-RJ. O estabelecimento de novos pomares comerciais de goiabeiras, enxertadas sobre os novos porta-enxertos, ainda é incipiente uma vez que a multiplicação dos novos porta-enxertos tem sido de baixa eficiência. O aumento dessa eficiência pode ser obtido com o estabelecimento desses genótipos em vasos mantidos em casa de vegetação, formando-se minijardins clonais. O estabelecimento de minijardins clonais facilita uma série de tratamentos culturais e possibilita o emprego de reguladores de crescimento com maior eficiência e menor custo. Dessa forma, esse trabalho de pesquisa visou avaliar o efeito da aplicação de reguladores de crescimento (AIB e Biobrás-16) no enraizamento de estacas herbáceas de híbridos de *Psidium* spp, para resgate e estabelecimento de minijardins clonais. Foram instalados dois experimentos independentes. No primeiro experimento foram avaliadas cinco concentrações do AIB (0,0; 250; 500; 1000 e 2000 mg L⁻¹). No segundo experimento foram avaliadas cinco concentrações do Biobrás-16, um análogo de brassinosteróide (0,0; 0,25; 0,5; 1 e 2 mg L⁻¹). O delineamento adotado, para ambos os experimentos, foi o de blocos casualizados, com as cinco concentrações, quatro repetições e oito estacas por parcela. Foram avaliados o percentual de enraizamento, o diâmetro e a altura das mudas. Os dados obtidos foram submetidos a análises de variâncias, pelo teste F a 5% de probabilidade. Os reguladores de crescimento utilizados não foram efetivos para aumento da eficiência de enraizamento das estacas herbáceas, provenientes de matrizes estabelecidas no campo e não interferiram na qualidade das mudas. Os percentuais de enraizamento obtidos variaram entre 28 e 59% e permitiram o estabelecimento do primeiro minijardim clonal.

Palavras-chave: Resgate de híbridos, Reguladores de crescimento, *Meloidogyne enterolobii*

Instituição de fomento: CNPq e UENF